

RECIDIVA DE SARCOIDOSE EM PACIENTE IDOSA– RELATO DE CASO

Henrique Antonioli de Souza; Lucas Duarte Silva Araújo; Milena Menzel Morita; Laura Zawaski Paim.

Instituição: Home Care

Introdução: A sarcoidose é uma doença sistêmica de origem desconhecida que pode causar lesões granulomatosas não-caseosas em diversos órgãos do corpo¹. No entanto, é mais comum afetar os pulmões e os gânglios linfáticos torácicos, ocorrendo em aproximadamente 90% dos casos, com maior incidência em mulheres entre 20 e 40 anos^{1 2 3}. Os sintomas variam dependendo dos órgãos afetados e da causa da doença, sendo que muitos casos são diagnosticados incidentalmente por meio de radiografias torácicas, já que muitos pacientes não apresentam sintomas^{3 4}.

Objetivos: Relatar o caso de uma paciente idosa com sarcoidose em remissão por 26 anos, que apresentou recidiva há cerca de 1 ano.

Material e Métodos: Relato de Caso.

Resultados: Paciente de 75 anos, de origem étnica branca, natural de Várzea Grande/MT, diagnosticada com sarcoidose há 30 anos, inicialmente confundida com tuberculose, apresentava-se assintomática e ao exame de imagem constatou-se a presença de múltiplos grânulos com envolvimento do parênquima pulmonar. Após 2 anos de tratamento com corticosteroides, a paciente interrompeu o uso, contra orientação médica, devido à exacerbação dos sintomas, compunham-se por eritemas nodosos disseminados, dispneia, poliartralgia e linfadenomegalia. Todavia, a doença espontaneamente permaneceu em remissão por 26 anos. Após um trauma seguido de coma há aproximadamente 1 ano e 2 meses, os sintomas da sarcoidose retornaram, incluindo dispneia intensa aos pequenos esforços, eritemas nodosos, dores articulares e anorexia, sendo necessária a retomada do tratamento com corticosteroides. Atualmente, a paciente faz uso de 7,5 mg de corticoide, realiza atividades básicas e instrumentais da vida diária, e não possui comorbidades.



Figura 1 Tomografia computadorizada de tórax demonstrando acometimento do parênquima pulmonar bilateralmente pela sarcoidose, Cuiabá-MT, 28/12/2022.

Discussão: A sarcoidose é uma doença complexa e de difícil diagnóstico, cuja etiologia ainda é desconhecida. O caso apresentado sugere que o estresse a interrupção do tratamento anterior podem ter contribuído para a recidiva e prolongamento dos sintomas. Destaca-se, portanto, a importância do acompanhamento contínuo e vigilância cuidadosa em pacientes com sarcoidose, mesmo durante períodos de remissão prolongada, para avaliar a resposta ao tratamento e melhorar a qualidade de vida. O estudo a longo prazo desses casos pode fornecer insights valiosos sobre desfechos clínicos e opções de tratamento em idosos com sarcoidose.

Descritores: Relatos de Casos; Saúde do Idoso; Sarcoidose.

Referências:

1. LOPES, ANTONIO CARLOS. Tratado de Clínica Médica Lopes. Edição: 2a Ano: 2009. Editora: Roca.
2. MARTINS, MÍLTON DE ARRUDA. Manual do Residente de Clínica Médica USP – Martins. Edição: 1ª. Ano: 2015. Editora: Manole.
3. BRANCO, Sara; LUZ, Karin; FERNAND

4. ES, Cândida; CARDOSO, Jorge. Sarcoidose. Revista da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, Portugal, n. 74, p. 25-31, 2015.
5. DALDON, Patrícia; ARRUDA, Lúcia. Granulomas não-infecciosos: sarcoidose. Anais Brasileiros de Dermatologia, São Paulo, n. 82(6), p. 559-571, 2007.